

Jornal do Comércio do Ceará

Útil e Relevante

desde 1930

Agronegócio, Economia e Mercado

Ano XXV - nº 315 - Julho de 2024 - Fortaleza - Ceará - www.jcce.com.br - Emails: j.comercio@hotmail.com - jornaldocomerciodoceara@gmail.com

O aço e o caju presentes em nossas vidas



No ano em que o Complexo Industrial do Pecém completa 22 anos, neste 2024, o CEO da maior empresa do Ceará – instalada na área – destaca: “Hoje, a nossa unidade Pecém está em franca evolução. Pela primeira vez na história conseguimos atingir a máxima capacidade produtiva no último ano e mantemos esse ritmo em 2024”. (Página 5)

Juros altos afetam mais a indústria

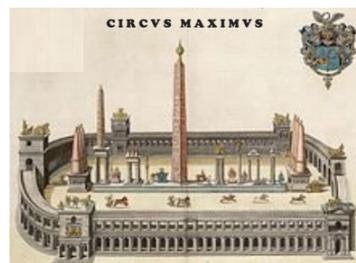
Associação Cearense de Imprensa celebra 99 anos com enfoque na PEC do Diploma



No último dia 14 de julho, a Associação Cearense de Imprensa (ACI) comemorou seus 99 anos de fundação. (Veja página 4)

A origem do Circo

Os primeiros espetáculos no Brasil



O primeiro grande circo que se tem conhecimento foi o Circo Maximus, construído por volta do século IV a.C., na Roma Antiga. A estrutura tinha a capacidade de para 150 mil pessoas, com corridas de carruagens, lutas de gladiadores, apresentações com animais ferozes e pessoas de talentos comuns. (Páginas 6 e 7)

As incertezas econômicas nos mercados externo e interno estão impactando vários indicadores, como câmbio, inflação e a expectativas para as taxas de juros deste ano. (Página 3)

Aeroporto de Canindé
Deputado Almir Bié propõe a implantação do empreendimento



A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em sessão realizada em 13/06 recebeu a indicação para a implantação do Aeroporto dos Sertões de Canindé, apresentada pelo deputado Almir Bié. (Página 8)

Bar
uraco
do
R
reitor

64 anos fazendo amigos

Andrade 98786.1090
Rua Senador Catunda, 347

@omelhorfeijaoeverdadoceara

Guto Drink's 1,2e3

O melhor Feijão Verde DO CEARÁ

(85) 988648636

O Imposto do Pecado: Quem paga a conta?
(Página 10)

Machado de Assis: Versatilidade Inteligente
(Página 10)

INPC registra 0,28% e desacelera em junho na Região Metropolitana de Fortaleza (Pág. 3)

POSICIONAMENTO

CACB CONDENA PORTARIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO QUE IMPACTA A ATIVIDADE ECONÔMICA E A GERAÇÃO DE EMPREGOS EM NOSSO PAÍS E PLEITEIA SUA REVOGAÇÃO

CACB

TELE-ENTREGA

O Fernando

MERCADINHO E FRIGORÍFICO

3231-7545 985-424325

Aceitamos cartões e Pix

Av. Santos Dumont, 126 Centro - Fortaleza - Ceará

RS

Reginaldo Seguros

Satisfação em servir

(65) 9.8878.7585
9.9903.8384



SCPC: A FERRAMENTA CERTA PARA ALAVANCAR SUAS VENDAS!

SCPC
Serviço Central de Proteção ao Crédito

quer saber como? contate-nos e forneceremos todas informações!

ACC ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ

(85) 3252-2052

@acc_ceara

Editorial

Reforma Tributária aprova melhorias para a vida dos brasileiros

Com essa aprovação, o governo federal reafirma seu compromisso com um Brasil mais justo, sustentável e próspero, onde todos os cidadãos tenham acesso a uma alimentação de qualidade e possam exercer seu papel de eleitores conscientes e bem informados.

A recente aprovação do projeto de regulamentação da reforma tributária pela Câmara dos Deputados representa um marco significativo na administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, destacando o compromisso do governo com a justiça fiscal e o desenvolvimento sustentável. Entre as várias mudanças, uma das mais notáveis é a isenção de tributos sobre proteínas animais, incluindo a carne bovina, cumprindo assim uma das promessas de campanha de Lula: permitir que o brasileiro volte a comer picanha.

A inclusão de proteína (carne) na cesta básica com imposto zero, após pressão do setor de alimentos e da bancada do agronegócio, mostra a sensibilidade do governo às necessidades da população. Essa medida é essencial para reduzir o custo de vida dos brasileiros, especialmente os de baixa renda, que gastam uma parte significativa de seu orçamento com alimentação. Ao isentar carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves, além de produtos como queijos e peixes, a reforma torna esses alimentos mais acessíveis, cumprindo a promessa de Lula de colocar a "picanha de volta na mesa dos brasileiros".

A reforma tributária, além de promover a justiça fiscal, traz inovações importantes como a fixação de um limite para a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que não poderá ultrapassar 26,5%. Isso garante estabilidade e previsibilidade econômica para o país, beneficiando tanto a população quanto as empresas. A inclusão de produtos essenciais na alíquota reduzida e a ampliação do *cashback* para serviços essenciais — como energia elétrica e gás de cozinha — são medidas que reforçam o compromisso do governo com a redução das desigualdades e a promoção do bem-estar social.

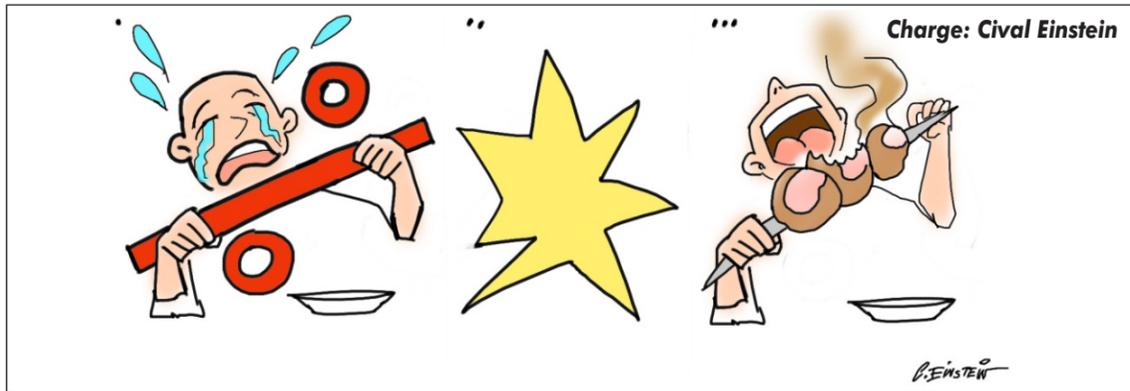
Outra medida de destaque é o chamado "imposto do pecado", que incide sobre produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente, como o carvão mineral. Esta iniciativa alinha o Brasil às práticas internacionais de sustentabilidade, refletindo a preocupação com a saúde pública e a preservação ambiental.

A criação da figura do "nanoempreendedor", com tratamento diferenciado e isenção de contribuições, promove a formalização e o crescimento dos pequenos negócios, essencial para a inclusão econômica e a redução da informalidade. Além disso, ajustes específicos para setores como bares, restaurantes e montadoras no Nordeste demonstram a flexibilidade e a capacidade de diálogo do governo.

A decisão de isentar alimentos da cesta básica, especialmente proteínas animais, é uma vitória para a população de baixa renda e um passo significativo na redistribuição de renda.

A reforma tributária aprovada pela Câmara dos Deputados do Brasil é uma das mais revolucionárias em termos de justiça social em todo o mundo, destacando-se como a maior reforma tributária já feita em países emergentes.

Com essa aprovação, o governo federal reafirma seu compromisso com um Brasil mais justo, sustentável e próspero, onde todos os cidadãos tenham acesso a uma alimentação de qualidade e possam exercer seu papel de eleitores conscientes e bem informados.



O Imposto do Pecado: Quem paga a conta?



Por André Charone

Governos ao redor do mundo estão cada vez mais implementando o que é popularmente conhecido como "Imposto do Pecado", uma estratégia fiscal destinada a desencorajar o consumo de produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente. Esses impostos, aplicados a itens como tabaco no Reino Unido e bebidas açucaradas nos Estados Unidos, têm o duplo propósito de aumentar a arrecadação governamental e reduzir os custos de saúde pública associados ao consumo desses produtos.

No Brasil, o "Imposto Seletivo", a versão nacional do Imposto do Pecado, está programado para entrar em vigor em 2027 como parte da Reforma Tributária, cuja Lei Geral foi aprovada pela Câmara dos Deputados no último dia 10. Este passo almeja alinhar o Brasil às práticas internacionais que promovem estilos de vida mais saudáveis e um meio ambiente mais sustentável, refletindo um esforço global para mitigar os impactos negativos de certos produtos no bem-estar público e na natureza.

Quais produtos serão tributados?

Ainda não existe uma lista definitiva, nem o valor certo que será cobrado. No entanto, a Lei Geral do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição Social de Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (PLP 68/2024) aprovada recentemente pelo legislativo prevê:

- cigarros;
- bebidas alcoólicas;
- bebidas açucaradas;
- embarcações e aeronaves;
- extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural;
- apostas físicas e online;
- carros, incluindo os elétricos.

Os parlamentares não incluíram a cobrança sobre caminhões, armas e munições, que estava prevista no texto original.

Perspectivas econômicas e sociais

André Charone, contador tributarista e mestre em negócios internacionais, enfatiza a necessidade

de uma preparação cuidadosa da economia diante das mudanças propostas pelo "Imposto do Pecado". Ele destaca que os ajustes necessários para acomodar essa nova taxa devem ser pensados de modo a equilibrar os impactos econômicos em setores diretamente afetados, como os de bebidas alcoólicas e tabaco, que são grandes empregadores e contribuintes significativos para a economia nacional.

André adverte sobre os desafios econômicos que essas mudanças representam: "Os desafios econômicos do Imposto Seletivo serão significativos, especialmente para os setores diretamente afetados", explicando que é crucial considerar que "essas indústrias também geram milhares de empregos e contribuem para a economia". Portanto, propõe que o governo desenvolva políticas que vão além do simples desincentivo ao consumo desses produtos. É essencial oferecer suporte concreto aos trabalhado-

renda. Por exemplo, programas de auxílio para cessação do tabagismo e tratamentos de saúde gratuitos ou subsidiados poderiam ser financiados com as receitas do imposto, ajudando diretamente aqueles que são mais afetados."

Quando entre em vigor?

O Imposto do Pecado está ainda em fase de planejamento e legislação, com previsão para ser implementado em 2027, seguindo um processo de consulta e formulação de políticas que determinarão quais produtos serão incluídos e as respectivas alíquotas. A lei que regulamentará esses detalhes ainda está sendo desenvolvida e espera-se que seja aprovada até 2025, com os regulamentos específicos sendo finalizados antes da implementação.

Este tributo é visto como uma medida potencialmente transformadora que pode



impulsionar significativamente a saúde pública e a sustentabilidade ambiental no Brasil. André Charone, destacando a importância de uma implementação metódica, sugere que "este imposto pode ser uma ferramenta poderosa para promover um futuro mais saudável e justo para todos no Brasil, desde que acompanhado de uma gestão eficaz das receitas". A correta administração desses fundos será crucial para garantir que os objetivos do imposto — reduzir o consumo de produtos nocivos e usar as receitas para financiar iniciativas de saúde pública — sejam alcançados sem impor fardos injustos sobre os mais vulneráveis.

Charone também destaca a potencial regressividade do imposto sobre as camadas mais pobres da população: "A regressividade desse tipo de imposto é uma preocupação central, pois ele tende a impactar desproporcionalmente os mais pobres. Por exemplo, os custos adicionais impostos sobre produtos como tabaco e álcool consomem uma porção maior da renda das famílias de baixa renda, em comparação com as mais abastadas. Isso pode levar a um maior fardo financeiro para aqueles que já estão em desvantagem econômica."

Para mitigar esses efeitos, o tributarista sugere alternativas: "Uma abordagem eficaz para reduzir a regressividade deste imposto incluiria a implementação de políticas compensatórias, como subsídios diretos ou serviços de apoio que beneficiem especificamente as populações de baixa

renda. Por exemplo, programas de auxílio para cessação do tabagismo e tratamentos de saúde gratuitos ou subsidiados poderiam ser financiados com as receitas do imposto, ajudando diretamente aqueles que são mais afetados."

André Charone é contador, professor universitário, Mestre em Negócios Internacionais pela Must University (Flórida-EUA), possui MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela FGV (São Paulo – Brasil) e certificação internacional pela Universidade de Harvard (Massachusetts-EUA) e Disney Institute (Flórida-EUA).

Instagram: @andrecharone
Imagens: Divulgação / Consultório da fama

Jornal do Comércio do Ceará

Expediente:

Jornal do Comércio do Ceará Ltda/ME. – CNPJ: 27.957.805/0001-84 –
Jornal do Comércio do Ceará – CNPJ: 34.956.268/0001-13 – Rua Barão do Rio Branco, 1071,
Edifício Lobras sala 520 5º andar – Centro Fortaleza/CE – Telefones: 9.8846.0975 – 9.9674.5186

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio José Matos de Oliveira – **DIRETOR COMERCIAL:** José Nagibe Pontes – **EDITOR GERAL:** Rogério Moraes – Reg. CE 00562 JP – **REDATORA:** Márcia Catunda – **DIRETOR DE MARKETING:** Marcus Vinícius Araújo – **DIRETOR DE CULTURA:** Zelito Magalhães – **SUPERVISÃO GERAL:** Telmo Vasconcelos de Andrade – **CORRESPONDENTE EM MARANGUAPE:** Emanuella Abreu – Reg. ACEJI/CE 1578 – 85 9.8964.1575 – **DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS:** Gildson Massilon. – **REPÓRTER FOTOGRAFICO:** Fernando Farias – Reg. CE 688 JP – **REVISÃO:** M. Vinícius Araújo – **REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA:** Renato Freitas – Reg. DF 9641 JP – QE 38 – **JURÍDICO:** Dra. Maria do Carmo Pimentel Saboia – Dr. André Pimentel de Saboia. – **TIRAGEM:** 5.000 exemplares.

Informamos que as matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente o ponto de vista do jornal.

Juros altos afetam mais a indústria

Segundo estudo da Fiesp, em comparação com outros setores, a indústria de transformação sofre impacto 60% maior de taxas elevadas e sente mais a manutenção da Selic no patamar atual



As incertezas econômicas nos mercados externo e interno estão impactando vários indicadores, como câmbio, inflação e a expectativas para as taxas de juros deste ano. Se no primeiro trimestre os agentes financeiros chegaram a prever que a Selic, a taxa básica da economia, terminaria 2024 próxima de 9%, agora as previsões começam em 10%.

Uma Selic elevada tem várias consequências. No mundo real, impacta diretamente o crédito, pois os empréstimos e financiamentos ficam mais caros. Com isso, inibe o consumo, uma vez que o custo dos produtos e serviços aumenta. Neste ciclo, a roda da economia vai girando cada vez mais devagar.

“Forma-se uma espiral negativa em que o setor produtivo é duramente atingido”, diz José Maurício Caldeira, membro do Conselho Administrativo da Asperbras Brasil, que atua em diversos segmentos da indústria, do agronegócio e dos serviços.

Porém, nem todos os segmentos econômicos são afetados da mesma

forma por uma taxa elevada. Estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) concluiu que o impacto dos juros altos é 60% maior na indústria de transformação.

Isso ocorre, no entendimento da entidade, porque a indústria não tem mecanismos alternativos de financiamento, ao contrário de outros setores, cujas empresas captam recursos diretamente no mercado. A indústria não tem Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), debêntures incentivadas (destinadas ao setor de infraestrutura), nem um Plano Safra.

“O setor industrial sente na veia quando os juros estão altos”, diz José Maurício Caldeira. “E como é o setor que tem o maior multiplicador econômico, ou seja, o que mais irradia crescimento na economia, afeta bastante o desempenho do país como um todo”.

Se tudo correr como o governo planeja, em breve o setor industrial poderá acessar uma nova modalidade de financiamento. No mês passado, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 6235/2023, que cria a Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD), instrumento que poderá dar um impulso à neointustrialização.

Diferentemente das ferramentas de financiamento do agronegócio e do setor imobiliário, as empresas não farão captação de recursos diretamente no mercado. A LCD será emitida pelos bancos de financiamento, ou seja, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDES) e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes). O limite será de R\$ 10 bilhões por instituição financeira.

Pelo texto aprovado na Câmara, a LCD poderá financiar projetos de infraestrutura, da indústria, de inovação e direcionados a micro, pequenas e médias empresas. No longo prazo, as estimativas do governo são de que apenas o BNDES agregue à economia cerca de R\$ 100 bilhões anuais em empréstimos com esse novo instrumento.

“Taxas de juros elevadas são um veneno para quem quer produzir e investir no Brasil”, afirma José Maurício Caldeira, da Asperbras. “Por isso, precisamos de mais instrumentos de crédito, precisamos colocar mais alternativas no mercado, para que os empresários consigam recursos a juros compatíveis com a realidade do setor produtivo.”

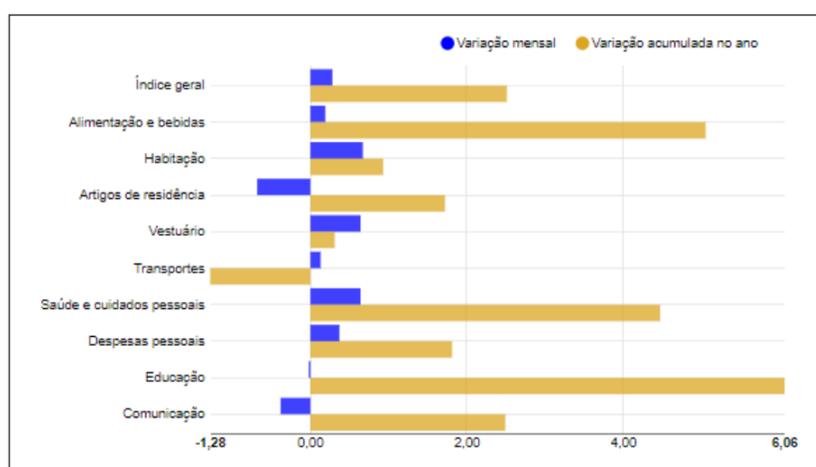
IBGE - INPC registra 0,28% e desacelera em junho na Região Metropolitana de Fortaleza

O Índice de Preços ao Consumidor (INPC), divulgado hoje (10), teve aumento de 0,28% em junho na Região Metropolitana de Fortaleza, também desacelerando em relação a maio, quando a alta foi de 0,58%. No ano, o INPC acumula alta de 2,51%, e, nos últimos 12 meses, de 4,39%, variando positivamente em relação aos 3,84% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Registraram aumento os grupos Habitação (0,67%), Saúde e cuidados pessoais (0,64%), Vestuário (0,64%), Despesas pessoais (0,37%), Alimentação e bebidas (0,19%) e Transportes (0,13%). Os demais apresentaram queda no índice: Educação (-0,02%), Comunicação (-0,38%) e Artigos de residência (-0,68%).

INPC - Variação mensal e acumulada no ano (%) - Índice geral e grupos de produtos e serviços - Fortaleza - CE - junho 2024

Os produtos alimentícios que tiveram maior crescimento nos preços foram: Açúcar demerara



(19,18%), Inhame (16,44%), Manga (16,42%) e Batata-inglesa (15,12%). Já as maiores reduções foram de Mamão (-18,55%), Coentro (-12,56%), Cenoura (-10,32%) e Açai (emulsão) (-10,25%).

Mais sobre o INPC

O IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, enquanto o INPC, as famílias com rendimentos de 1 a 5

salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. Acesse os dados no Sidra. O próximo resultado do IPCA, referente a julho, será divulgado em 09 de agosto.

De Brasília

Por Renato Freitas

Email: renatofreitasjornalista@gmail.com
Facebook – Renato Freitas Freitas
Blog do Renato Freitas



EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA DIZ QUE PARA LULA A RELAÇÃO ENTRE OS DOIS PAÍSES É MAIS IMPORTANTE DO QUE COM MILEI



Presidente Lula, chamou ao Brasil o embaixador brasileiro na Argentina, Julio Bitelli, para uma conversa sobre o governo Milei. Porque ambos ainda não tiveram um bom entendimento.

O embaixador do Brasil Julio Bitelli, falou à imprensa e disse que, para o presidente Lula, a relação com o país vizinho é mais importante do que a que ele tem com Javier Milei.

O embaixador ainda revelou, depois de ser chamado pelo presidente Lula para consultas, tratativas sobre estratégias a serem tomadas entre acordos dos dois países, pois que "a relação entre os países é o que interessa. A relação entre as pessoas pode ter mais afinidade, menos afinidade, proximidade ideológica ou distância ideológica. O trabalho da embaixada em Buenos Aires, desde dezembro do ano passado, é preservar a relação", afirmou o presidente Lula

COMISSÃO APROVA PROJETO DE LEI QUE OBRIGA TRABALHO DE PRIMEIROS SOCORROS EM SHOPPING



Deputado Danilo Forte, (União-CE) é o relator do Projeto de Lei 3181/20 na Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara, que obriga os grandes centros comerciais a oferecerem área para atendimento de primeiros socorros. A iniciativa abre ainda a possibilidade para um serviço terceirizado de ambulâncias.

O relator, deputado Danilo Forte, apresentou

parecer pela aprovação da proposta. Segundo ele, “oferecer segurança ao consumidor é uma forma de atraí-lo, podendo resultar no aumento do faturamento desses centros comerciais”.

O atendimento primário, temporário e imediato a pessoas acidentadas ou acometidas de mal súbito será gratuito e feito por profissionais capacitados. Se for o caso, o paciente deverá responder pelas providências subsequentes.

LÍDERES NO SENADO DEFENDEM RETIRADA DE URGÊNCIA DE REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Após reunião na quinta-feira (11), líderes partidários defenderam retirar a urgência do projeto que regulamenta a reforma tributária, para que a matéria tenha mais tempo de discussão e análise no Senado. Na quarta-feira (10/07), a Câmara dos Deputados concluiu a votação da proposta (PLP 68/2024).

A tramitação em regime de urgência, pedida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estabelece a cada uma das Casas do Congresso o prazo de 45 dias para a deliberação do texto, sob pena de trancamento da pauta.

Durante a sessão do Plenário desta quinta-feira (10), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, informou que a matéria vai tramitar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e anunciou o senador Eduardo Braga (MDB-AM) como relator. Portanto, não confirmou se fará a retirada da urgência.

Associação Cearense de Imprensa celebra 99 anos com enfoque na PEC do Diploma

O evento também serviu como uma oportunidade para relembrar a história da ACI e os desafios enfrentados ao longo dos anos.

No último dia 14 de julho, a Associação Cearense de Imprensa (ACI) comemorou seus 99 anos de fundação com uma confraternização que reuniu membros e convidados da imprensa cearense. O evento, marcado por momentos de celebração e reflexão, destacou a luta contínua dos jornalistas brasileiros pela aprovação da PEC do Diploma, que está em tramitação no Congresso Nacional.

A PEC do Diploma visa restaurar a exigência de formação acadêmica obrigatória para o exercício da profissão de jornalista, um tema que tem gerado grande mobilização entre os profissionais da área. Durante a comemoração, foi enfatizada a importância da formação acadêmica como um meio de garantir a qualidade e a ética na produção jornalística. A valorização da educação formal é vista como essencial para assegurar que os jornalistas possuam o conhecimento e a habilidade necessários para desempenhar seu papel de informar a sociedade com responsabilidade e precisão.

O Jornal do Comércio do



Rafael Mesquita (presidente do Sindjorce), Helly Ellery (presidente da ACI), Salão de Castro (diretor da ABI), Ângela Marinho (diretora da ACI) e Willame Moura (vice presidente da ACI).

Ceará (JCCE) esteve presente ao evento, representado pelo seu diretor, jornalista Antônio Matos, e pelo repórter fotográfico Fernando Farias. Diversos líderes da imprensa e do jornalismo cearense participaram da comemoração. Entre os oradores estavam o presidente do Sindicato dos Jornalistas do Ceará, Rafael Mesquita, o

“**Todos ressaltaram a importância da PEC do Diploma”.**”

presidente da ACI, Helly Ellery, a jornalista Ângela Marinho, diretora da entidade e o diretor da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), jornalista cearense Salomão de Castro. Presente também o vice-presidente da ACI, jornalista Willame Moura, figura brilhante nos Jornais Correio do Ceará e Diário do Nordeste.

Todos ressaltaram a importância da PEC do Diploma, destacando seu papel importante na valorização e profissionalização do jornalismo no Brasil.

A ACI – Associação Cearense de Imprensa, fundada há quase um século, tem sido uma importante entidade na defesa dos direitos dos jornalistas e na promoção da liberdade de imprensa. Ao celebrar seu aniversário, a associação reforça seu compromisso com a valorização da profissão e a defesa dos interesses dos profissionais da imprensa cearense e brasileira.

O evento também serviu como uma oportunidade para relembrar a história da ACI e os desafios enfrentados ao longo do tempo. A entidade tem se posicionado firmemente em apoio à PEC do Diploma, reconhecendo a importância de se exigir qualificação formal para o exercício da profissão jornalística, uma medida que contribui para o fortalecimento da democracia e da liberdade de expressão.



O aço e o caju presentes em nossas vidas



No ano em que o Complexo Industrial do Pecém completa 22 anos, neste 2024, o CEO da maior empresa do Ceará – instalada na área – destaca: “Hoje, a nossa unidade Pecém está em franca evolução. Pela primeira vez na história conseguimos atingir a máxima capacidade produtiva no último ano e mantemos esse ritmo em 2024”.

Por jornalista Rogério Morais

Quem visita a siderúrgica ArcelorMittal no Ceará não escapa das informações e da história do Cajueiro, que se tornou um símbolo da construção do empreendimento. O Cajueiro do Ceará é uma planta com uma história rica de resiliência, diversidade econômica, presença na gastronomia, folclore e música regional. Certa vez, o ex-governador Cid Gomes (2010/2014) disse: “Ninguém corte esse Cajueiro... deixa esse Cajueiro aí pra gente se reunir.”

A história do cajueiro na entrada da indústria de aço do Pecém, ex-siderúrgica do Ceará, já se tornou uma lenda entre os visitantes. Essa árvore nativa é a única que sobreviveu nos mais de 5,71 milhões de metros quadrados, mais de 500 hectares de área transformada para o empreendimento industrial. Na visita à planta contam que aos pés do cajueiro já há muitas histórias enterradas, prontas para serem reveladas no futuro. A construção da nossa siderúrgica

cearense é repleta de “causos”, simbolizando a luta contínua do povo cearense por um futuro próspero. Esse empreendimento não apenas contribui para transformar o Ceará em um grande celeiro de negócios e obras, mas também eleva a qualidade de vida de sua população.

Nas primeiras reuniões no imenso terreno em terraplanagem, os encontros ocorriam sob a sombra única da árvore que foi preservada. Os empresários se reuniam, segundo a memória popular, e também a comunidade local se encontrava com os administradores para discutir o futuro da região. Mas é o progresso que o Nordeste, o Ceará principalmente, há séculos sonha por sua liberdade econômica. E foi essa a visão do gestor Cid Ferreira Gomes, governador do Ceará, que lutou para trazer o empreendimento desse porte para o Ceará. E não é somente progresso social e industrial. No mesmo local, convivendo diariamente com mais de 5 mil

peças trabalhando, nada mais do que 300 mil árvores nativas com investimento de 3 milhões de reais aplicado em reflorestamento foi feito nesse ambiente, conforme os dados da empresa.

Investimentos

Assim nasceu a siderurgia cearense, visando a sustentabilidade ambiental, a diversidade, a equidade e a inclusão. O CEO da ArcelorMittal, engenheiro Erick Torres, afirmou que a meta é reduzir “25% das emissões específicas de gás carbônico (CO2) até 2030 e neutralizar a pegada de carbono até 2050”. Para isso, a ArcelorMittal prevê investir 10 bilhões de dólares até o final desta década. A meta global é ter 25% de mulheres em cargos de liderança até 2030.

No ano em que o Complexo Industrial do Pecém completa 22 anos, neste 2024, o CEO da maior empresa do Ceará – instalada na área – destaca: “Hoje, a nossa uni-

Celebrações

ArcelorMittal unidade Pecém celebra aumento de 34% das exportações e a marca de 21,4 milhões de toneladas de placas de aço produzidas. São 550 tipos de aço ao carbono, dos quais 222 de alto valor agregado (HAV), representando cerca de 40% de toda a produção. Incrementou o seu volume de exportações de janeiro a maio de 2024. Foram mais de 880 mil toneladas de placas de aço levadas do Ceará para o mundo, 34% superior em montante exportado pela empresa no mesmo período em 2023 (658 mil t).

dade Pecém está em franca evolução. Pela primeira vez na história conseguimos atingir a máxima capacidade produtiva no último ano e mantemos esse ritmo em 2024. Isso se dá em função do aprimoramento das condições de *performance*, aliada à evolução da produção do aço como um todo na planta.

E completa: “Nós enxergamos um presente brilhante e um futuro promissor para nossa unidade. Inclusive, estamos com estudos e planejamentos para novos projetos. O momento, agora, é de ampliar as condições de estabilidade e consolidar o atingimento da máxima capacidade produtiva. Nós já estamos capazes, hoje, de atuar em um mercado onde a gente não estava, que é o norte-nordeste, e ter mais possibilidade de exportação pela localização geográfica que o Ceará tem”, declarou Erick

tudo que é feito em aço pode ser reciclado”, explicou. Segundo a Dra. Cristina, “o maior benefício dessa reciclagem do aço para a sociedade é exatamente reduzir as emissões de gases de efeito estufa”. Existem várias empresas e cooperativas de catadores que coletam e fornecem essa matéria-prima para a siderúrgica do Pecém, inclusive no próprio município de São Gonçalo do Amarante, estimuladas pela demanda da ArcelorMittal.

Cristina Yuan também ressaltou que “existem três tipos de sucata: a sucata do próprio processo, como no Pecém, a sucata de processo industrial do setor automotivo, e a sucata de obsolescência, que é aquela que volta ao processo quando um produto atinge o fim de sua vida útil”.

Gargalo

Existem, no entanto, gargalos que o Brasil precisa



Torres em sua fala.

Planeta Sustentável

No *workshop* com o tema “O Aço e o Futuro Sustentável do Planeta”, onde jornalistas e comunicadores receberam informações valiosas sobre a produção e o mercado do aço no Brasil e em países concorrentes, como “a fera Chinesa”, e os desafios energéticos do setor, a especialista Cristina Yuan, Diretora de Assuntos Institucionais no Instituto Aço Brasil, respondeu sobre a reciclagem do aço no Brasil.

Ela disse que “9 milhões de toneladas de sucata foram recicladas no ano passado”, do total de 31 milhões de toneladas de matéria-prima usada no setor. “São carros, máquinas, pregos, vergalhões de obras demolidas...

resolver, como o baixo consumo de aço no país. “Quanto mais consumo, mais reciclagem”, disse Cristina Yuan. “Quando há mais crescimento de obras de infraestrutura, como pontes e aeroportos, consome-se muito aço. Casas, carros, tudo isso um dia volta para ser reciclado.”

A oferta de sucata no Brasil ainda é muito pequena em relação à produção das plantas nacionais, devido ao baixo crescimento e poder aquisitivo da população. A produção de aço vai mais para exportação do que para o consumo interno. “Não conseguimos crescer, estamos estagnados na demanda de aço no país, por causa da demora de projetos”, finalizou Cristina Yuan.

A origem do Circo

Os primeiros espetáculos no Brasil

- O Circus Maximus e seus gladiadores em Roma no século IV a.C.
- O circo moderno na Inglaterra por volta de 1700 e seus shows em pista circular
- Circo Giuseppe Chiarini, o primeiro a exibir espetáculos no Brasil
- Os circos Nerino e Garcia que marcaram época
- Os palhaços mais famosos: Polydoro, Picolino, Carequinha e Benjamim de Oliveira.

Por Zelito Magalhães

O primeiro grande circo que se tem conhecimento foi o Circo Maximus, construído por volta do século IV a.C., na Roma Antiga. A estrutura tinha a capacidade para 150 mil pessoas, com corridas de carruagens, lutas de gladiadores, apresentações com animais ferozes e pessoas de talentos comuns. Por todo o Império Romano, os espetáculos eram oferecidos de forma criativa nas mãos de gladiadores. Presos e condenados, como ladrões, soldados desertores, escravos que haviam descumprido as ordens de seus senhores ou apenas cristãos. Essas condenações tinham até nome: *dommatro ad bestias*.

Os circos modernos

Estes circos surgiram na Inglaterra e de lá se espalharam mundo afora. Por volta de 1768, os saltimbancos começaram a fazer parte de shows projetados para uma pista circular. Eram os chamados espetáculos circenses. O primeiro circo a entrar oficialmente no Brasil foi o circo Giuseppe Chiarini, em 1934. Tinha um elenco de oitenta artistas, quarenta cavalos e feras exóticas. Participou de várias turnês mundiais em diversos continentes.

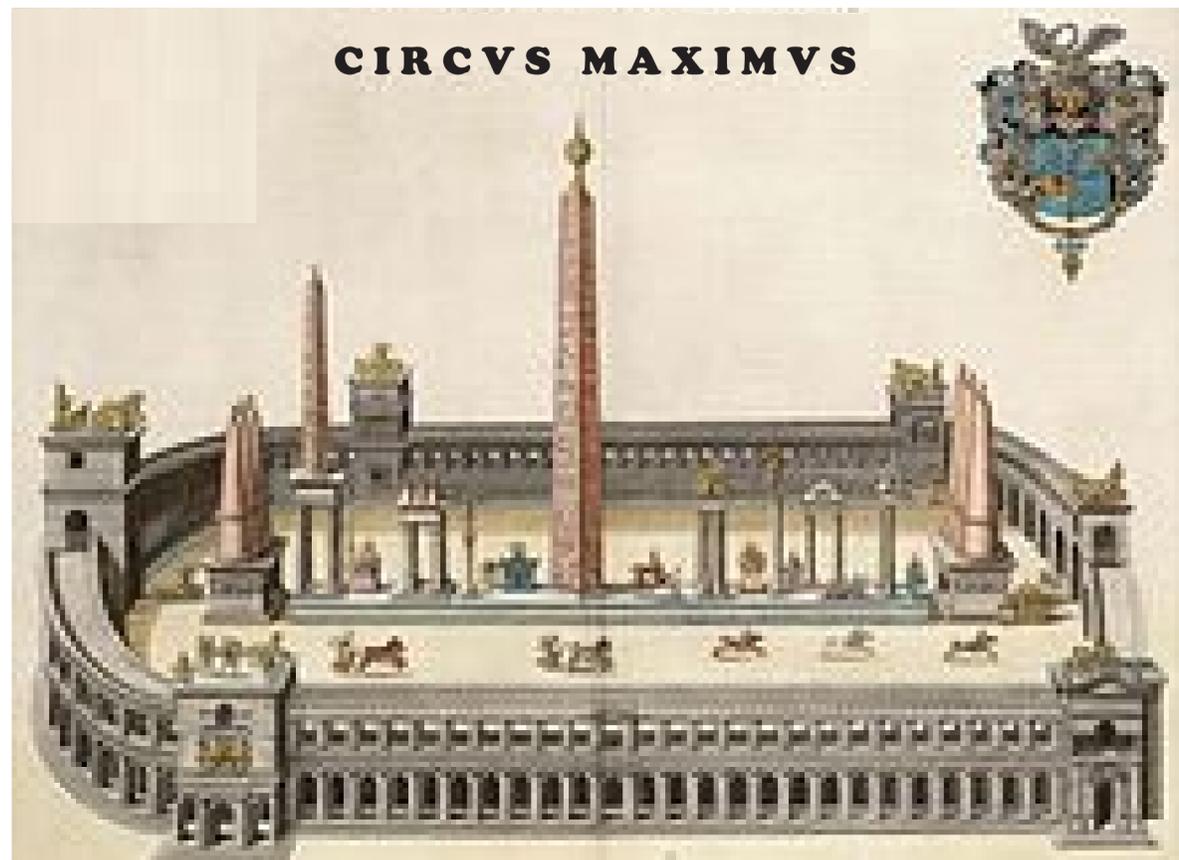


Benjamim de Oliveira um dos maiores artistas circenses do século XX

Circos famosos

O Circo Nerino foi inaugurado em Curitiba, no ano de 1913 pelo casal de origem francesa Nerino e Armandine Avanzi. Percorreram o país durante cinco décadas, encerrando as atividades em 1964.

O palhaço Picolin era Roger Avanzi, filho do casal; já o filho mais velho, Roger Avanzi, era ator e acrobata. Estreou no palco, ainda jovem, em uma comédia e também se apresentava no picadeiro dando saltos no trampolim. Ao se encerrarem as atividades circenses em 1964, Roger Avanzi foi para o Circo Garcia, onde trabalhou de 1966 a 1973. Foi professor da Academia Piolin de Artes Circenses e do Circo Escola Picadeiro. O Circo Garcia foi fundado em Campinas, São Paulo, no ano de 1928, pelo paulistano Antolin Garcia. Filho de imigrantes espanhóis, conduziu também no exterior a Casa de Espetáculos. O jornal Correio Popular, de Campinas, em sua edição de 07 de janeiro de 2003, assim anunciou os últimos dias do Circo: "Circo Garcia desce em definitivo suas lonas. — As cortinas do espetáculo se fecharam para sempre. Atolado em dívidas que chegam à casa de R\$ 800 mil, o Circo Garcia, o mais antigo do Brasil, encerrou as suas atividades. A companhia circense chegou a figurar, na década de 70, entre as quatro maiores do mundo. O apogeu aconteceu entre 1954 e 1964, quando os espetáculos, com cinco lonas e cerca de 200 artistas contratados, viajaram por 72 países do mundo. Quase toda a dívida atual é referente a salários atrasados. Além disso, diversas leis passaram a proibir, em determinados municípios, a presença de animais no picadeiro. E, para Garcia, "não



existem espetáculos sem animais". Antolin faleceu em 1987.

Famosos palhaços

Polydoro (José Ferreira Polydoro) nasceu em 16 de março de 1854, na Ilha do Faial, em Portugal. Aos 13 anos, em 1867, veio para o Brasil, no Rio de Janeiro, onde ficou sob os cuidados de um tio que bancou seus estudos no Colégio Dom Pedro II. Em 1870, ingressou no Clube Ginástico Português, onde recebeu formação de ginástica e trapézio e realizou suas primeiras apresentações. Iniciou sua vida artística na Barraca Luso-Brasileira, situada no Campo de Sant'Ana. Em 1873, entrou para a Companhia Elias Castro, iniciando, assim, sua carreira no circo, onde veio a se tornar palhaço.

Ao longo de 43 anos de carreira, integrou mais de 50 companhias circenses, como o Circo Bastos, Circo Ciarini, Companhia Candido Ferraz, com quem Polydoro realizou sua primeira turnê no Uruguai e Argentina; Cia. Sampaio, Circo Pery, Circo Americano, Circo Imãos Carlo, Circo Casali, entre outros.

Foi um dos primeiros palhaços cantores a conquistar o respeito do público. Casou-se duas vezes. Do seu primeiro casamento com Francisca Azevedo, nasceram três filhas: Astrogilda, Elia, que faleceu ainda criança, e Arathuza. Essa chegou a se apresentar com o pai no Circo Pery. Do casamento com Adele Figueirólla, bailarina e equestre, nasceram dez filhos: Arnaldo, Arabella, Nilo, Saint Clair, Dural, Olga, Luiz, José, Arnaldo e Adelita. José Ferreira Polydoro faleceu aos 62 anos, em Florianópolis, no dia 2 de novembro de 1916. Naquele ano, o artista já havia contabilizado sua participação em 5.983 espetáculos, em 43 anos de carreira, apresentando-se em 82 cidades

de seu primeiro casamento com Francisca Azevedo, nasceram três filhas: Astrogilda, Elia, que faleceu ainda criança, e Arathuza. Essa chegou a se apresentar com o pai no Circo Pery. Do casamento com Adele Figueirólla, bailarina e equestre, nasceram dez filhos: Arnaldo, Arabella, Nilo, Saint Clair, Dural, Olga, Luiz, José, Arnaldo e Adelita. José Ferreira Polydoro faleceu aos 62 anos, em Florianópolis, no dia 2 de novembro de 1916. Naquele ano, o artista já havia contabilizado sua participação em 5.983 espetáculos, em 43 anos de carreira, apresentando-se em 82 cidades

de seu primeiro casamento com Francisca Azevedo, nasceram três filhas: Astrogilda, Elia, que faleceu ainda criança, e Arathuza. Essa chegou a se apresentar com o pai no Circo Pery. Do casamento com Adele Figueirólla, bailarina e equestre, nasceram dez filhos: Arnaldo, Arabella, Nilo, Saint Clair, Dural, Olga, Luiz, José, Arnaldo e Adelita. José Ferreira Polydoro faleceu aos 62 anos, em Florianópolis, no dia 2 de novembro de 1916. Naquele ano, o artista já havia contabilizado sua participação em 5.983 espetáculos, em 43 anos de carreira, apresentando-se em 82 cidades

de seu primeiro casamento com Francisca Azevedo, nasceram três filhas: Astrogilda, Elia, que faleceu ainda criança, e Arathuza. Essa chegou a se apresentar com o pai no Circo Pery. Do casamento com Adele Figueirólla, bailarina e equestre, nasceram dez filhos: Arnaldo, Arabella, Nilo, Saint Clair, Dural, Olga, Luiz, José, Arnaldo e Adelita. José Ferreira Polydoro faleceu aos 62 anos, em Florianópolis, no dia 2 de novembro de 1916. Naquele ano, o artista já havia contabilizado sua participação em 5.983 espetáculos, em 43 anos de carreira, apresentando-se em 82 cidades

de seu primeiro casamento com Francisca Azevedo, nasceram três filhas: Astrogilda, Elia, que faleceu ainda criança, e Arathuza. Essa chegou a se apresentar com o pai no Circo Pery. Do casamento com Adele Figueirólla, bailarina e equestre, nasceram dez filhos: Arnaldo, Arabella, Nilo, Saint Clair, Dural, Olga, Luiz, José, Arnaldo e Adelita. José Ferreira Polydoro faleceu aos 62 anos, em Florianópolis, no dia 2 de novembro de 1916. Naquele ano, o artista já havia contabilizado sua participação em 5.983 espetáculos, em 43 anos de carreira, apresentando-se em 82 cidades



George Savalla, o palhaço Carequinha

anos. Sua mãe estava grávida e fazia performance de trapézio quando entrou em trabalho de parto. Aos dois anos de idade George perdeu o pai e sua mãe casou-se com Ozório Portilho, que deu ao menino uma peruca, uma maquiagem e a missão de ser o Palhaço Carequinha. Sua primeira apresentação ocorreu em Carangola, interior, no Circo Ocidental, pertencente ao padrao, no interior do estado de Minas Gerais. Aos 12 anos era o palhaço oficial Carequinha. Em 1938 estreou como cantor na Rádio Mayrink Veiga, no Rio de Janeiro, no programa "Picolino". Fez história na televisão brasileira por ser o palhaço a ter um programa, o "Circo Bombril", posteriormente rebatizado como "Circo do Carequinha", programa que comandou por 16 anos na TV Tupi / Manchete. Após dois anos e meio, Carequinha deixou o programa que foi incorporado por Xuxa, no programa "Clube da Criança". O palhaço Carequinha morreu em 5 de abril de 2006.

Circo Sotero — Filho de Malaquias Chaves e de Leandra de Jesus, Benjamim de Oliveira nasceu em 11 de junho de 1870, na fazenda dos Guardas, na atual cidade do Pará de Minas. Sua mãe tinha sido uma escrava de "estimação" e, por isso, teve todos os filhos alforriados ao nascer. Do pai não guardava boas lembranças, pois era um capataz e considerado um "homem terrível que lhe batia diariamente". Com uma infância difícil, aos doze anos já tinha exercido diversas funções: careteiro, candeeiro, guarda-freios e ainda vendedor de bolos nas portas dos circos que passavam pelo Arraial. O primeiro contato com a vida circense foi através das trupes que chegavam à sua vila. Ainda jovem, Benjamim decidiu fugir com o Circo Sotero que visitava a sua cidade. Após quase três anos de trabalho nesse circo, fugiu pela segunda vez, porque era espancado. Como ele próprio dizia, "meu destino era fugir. Destino de negro..." Foi parar num grupo de ciganos, e depois de alguns dias, descobriu que queriam trocá-lo por um cavalo. Sua estreia como palhaço se deu de forma acidental aos vinte anos de idade, quando foi substituir o palhaço da companhia que havia adoecido. "Pela primeira vez apareci vestido de palhaço", disse. Apesar de tantos sucessos, Benjamim terminou seus dias praticamente na miséria, quando recebeu uma mísera pensão, que pouco

dela usufruiu. O palhaço negro Benjamim faleceu em 30 de maio de 1954, aos 84 anos.

Circo Garcia — Antolin Garcia, único filho do casal João Garcia e Ana Magaz Lozano Garcia, naturais de Almendralejo, na Espanha. Antolin nasceu em São Paulo em 1904; em 1928 fundou o Circo Garcia. Apaixonado pelo teatro, tornou-se ator amador, exercendo paralelamente a profissão de alfaiate. Foi descoberto em 1923 por Benjamim de Oliveira, cujo circo estava armado na Praça da Bandeira, no Rio de Janeiro. Foi o primeiro a ser contratado pela companhia durante sete anos. Trabalhou nos Circos França, Guarani, Serrano e Circo Zoológico de Juvenal Pimenta. Em 1937 comprou o dito Circo, que substituiu por Circo Garcia; ele mesmo confeccionou todo o guarda-roupa do elenco. Excursionou durante onze anos pelos continentes africano e asiático, América do Sul e Central, época em que alterou o nome para Circo Brazil. universo circense. Antolin Garcia faleceu no Piauí, em 1987. Deixou publicada a obra "O Circo", na qual revela sua experiência no universo circense.

-Hoje tem espetáculo!

-Tem, sim, senhor!

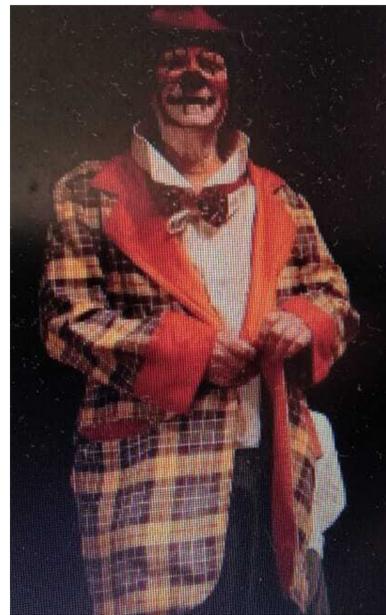
Eram os tempos de 1945 em que chegaram as troupes circenses em Fortaleza. Mais precisamente no bairro Joaquim Távora. Ali na Rua Padre Valdevino, ao lado da antiga Coelce (hoje Enel) se instalaram principalmente os Circos Nerino e Garcia. Por volta das quatro horas da tarde, o palhaço, com suas pernas de pau, enfrentava a arcaia frouxa, acompanhado de um bloco de vinte ou trinta garotos. Berrava aos quatro ventos:

-Hoje tem espetáculo!

-Tem, sim, senhor! —respondia a garotada

-Às oito horas da noite!

-Sim, sim, senhor!



Roger Amâncio, o Palhaço Picolino

-O palhaço o que é?

-É ladrão de muié!

-Arrocha, rapaziada!

Por quase uma hora de andança pelas ruas, o palhaço e a garotada regressavam ao circo, onde um empregado marcava o braço de cada acompanhante do cortejo com tinta a óleo. Era o ingresso que garantia a entrada no circo para assistir ao espetáculo daquela noite. Velhos tempos, belos dias!#

Zelito Magalhães aclamado Príncipe dos Trovadores do Ceará



Em sessão da Academia Cearense de Literatura Popular, realizada dia 29 de junho último, no Salão Nobre da Associação Cearense de Imprensa -ACI, o poeta Zelito Nunes Magalhães foi aclamado Príncipe

dos Trovadores do Ceará.

A solenidade teve início às 10hs com a saudação do Mestre de Cerimônia, jornalista Gamaliel Noronha, ao público ali presente, ensejo em que convidou a comporem a mesa oficial o presidente Zelito Magalhães, vice-presidente Cirlene Setúbal dos Reis, o primeiro e segundo secretário, respectivamente, Bruno Bezerra de Macedo e Maria Lucineide Souto, o Eminentíssimo Grão -Mestre do Grande Oriente do Brasil-Ceará, Amary Neves Marinho e o Presidente de Honra da Academia Metropolitana de Fortaleza. Em seguida, convidou a todos para, de pé, ouvirem a entoação do Hino Nacional.

Dando curso à programação, Gamaliel Noronha convidou a se postarem à mesa diretora para o juramento de posse os neo acadêmicos José Hermes de Alencar Neto, Pedro Célio Forte Sampaio, Allan Gerson Damasceno e José Aderaldo Alves Rodrigues. Em seguida, os padrinhos e madrinhas dos acadêmicos empossados fizeram a estes a entrega do Certificado e do Medalhão acadêmico. Allan Gerson, representando os demais colegas, falou com brilhantismo sobre o momento que considerou histórico para eles. A seguir, a acadêmica Maria Luciene Souto, representando a família enlutada, proferiu palavras fúnebres ao falecido acadêmico Marcus Túlio Monteiro.

Em seguida, o Mestre de Cerimônia Gamaliel Noronha, dizendo do momento esperado, anunciou que seria entregue a Zelito Magalhães a faixa de Príncipe dos Poetas do Ceará. Ato contínuo, convidou os acadêmicos Gildo Rebouças e Cirlene Setúbal a colocarem no mesmo a distinção. Agradecendo a presença, o Mestre de Cerimônia convidou a todos subirem ao terraço, onde seria servido um coffee break animado pela voz e violão do seresteiro Dilson Coelho e de outras vozes.

Desenvolvendo o pensamento crítico nas escolas

Atividades interdisciplinares e práticas reflexivas são utilizadas para fortalecer o pensamento crítico e a argumentação fundamentada dos estudantes

Na educação do século XXI, promover o pensamento crítico é fundamental para formar cidadãos conscientes e capazes de analisar a realidade com uma visão interdisciplinar. No livro "Desenvolvimento da Criatividade e do Pensamento Crítico dos Estudantes", o pensamento crítico é definido como a capacidade de avaliar e julgar cuidadosamente informações, ideias e teorias, com o objetivo de alcançar um posicionamento competente e independente.

Por conta disso, Nicole Silva Stallivieri, assessora pedagógica da [Plataforma Amplia](#), separou algumas dicas de como os professores podem incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico entre os alunos.

Atividades utilizadas em Sala de Aula

Atividades específicas como debates sobre temas atuais, pesquisas estruturadas em fontes confiáveis, discussões fundamentadas em

evidências, entre outras permitem que os estudantes desenvolvam habilidades para avaliar informações, construir argumentos sólidos e interagir de maneira crítica com os conteúdos que consomem, principalmente em um mundo digital cada vez mais dinâmico.

“O pensamento crítico está associado a um modo de pensar inquisitivo, ou seja, na sala de aula quando os professores utilizam imagens, textos motivadores, filmes, músicas ou peças de teatro, eles despertam a curiosidade dos alunos e promovem a reflexão”, avalia Nicole.

Segundo ela, na era da Inteligência Artificial, é crucial que os alunos aprendam a questionar e refletir sobre informações superficiais, compreendendo que o conhecimento se constrói com pesquisa, tempo e discussão. “É cada vez mais importante que os alunos desenvolvam a capacidade de questionar e desconfiar de respostas rápidas e prontas, refletir sobre

possíveis soluções objetivas para problemas complexos e compreender que todo o conhecimento se constrói com pesquisa, discussão, metodologia, perspectivas e tempo”, ressalta.

Estratégias de participação ativa

Metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas e projetos, colocam os alunos no centro do processo educativo. Atividades em que cada estudante tem uma responsabilidade específica, seja por meio de textos, vídeos, apresentações ou podcasts, garantem que todos participem e desenvolvam suas habilidades de argumentação. O contato com diversos materiais, como livros, dados estatísticos e filmes, amplia o repertório dos alunos, facilitando a construção de argumentos sólidos.

Os Projetos Interdisciplinares são incorporados para promover a avaliação crítica de informações, pois permitem que os alunos explorem diferentes pontos de vista e



relacionem conhecimentos de várias disciplinas para resolver problemas reais. Essa abordagem promove a tomada de decisão, o trabalho em equipe, a cooperação e a responsabilidade. Um exemplo é a análise das enchentes no Rio Grande do Sul na qual conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências são mobilizados para uma compreensão profunda e crítica da situação, desenvolvendo um senso crítico nos alunos.

Material Didático: Apoio ao pensamento crítico

Atualmente, a informação é facilmente acessível, por isso, o material didático deve ser dinâmico e contextualizado para atender às necessidades dos estudantes. Materiais que contextualizam os assuntos, promovem atividades diversificadas e trazem elementos da realidade do aluno são essenciais para apoiarem os professores no desenvolvimento do pensamento crítico de seus alunos.

Nicole diz que a Amplia oferece um material didático que trabalha com a contextualização de conteúdos de maneira sistematizada,

estimulando a curiosidade, a pesquisa, e a aplicação prática dos conteúdos, apoiando o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

Os professores podem também adaptar o uso do material didático no sentido de criar estratégias que promovam o pensamento crítico a partir da mobilização de conhecimentos prévios, condução de pesquisas, curadoria crítica de dados, atualização constante de informações e debates coletivos. Dessa forma, os alunos terão uma visão aprofundada sobre a aplicação de conceitos em contextos variados e atuais, reconhecendo nos conteúdos escolares elementos da realidade dele.

De acordo com a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o pensamento crítico abrange quatro eixos: questionamento, imaginação, ação e reflexão. Por isso, é fundamental que a curiosidade, a aplicação de conteúdo em situações reais, as atividades práticas e coletivas, bem como a visão crítica sobre informações façam parte do dia a dia dos professores.

Aeroporto dos Sertões de Canindé

Deputado Almir Bié propõe a implantação do empreendimento

Durante o período oficial da romaria franciscana, de agosto a fevereiro, aproximadamente 2 milhões de romeiros visitam Canindé, gerando emprego e renda para a região.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará recebeu a indicação para a implantação do Aeroporto dos Sertões de Canindé, apresentada pelo deputado Almir Bié. A proposta visa a construção do aeroporto no município de Canindé, destacando-se pela sua importância para o desenvolvimento econômico, social e turístico da região e do estado.

Conforme o artigo 1º da proposta, o Aeroporto dos Sertões de Canindé será instalado no município de Canindé. O artigo 2º estabelece que, estando a proposição de acordo com a conveniência do Poder Executivo, o Governador do Estado dará ciência à Casa Legislativa, conforme rege o art. 58, §2º da Constituição Estadual, devendo enviar uma mensagem para apreciação do Poder.

A implantação do aeroporto promete promover o desenvolvimento em diversos setores, facilitando o traslado de pessoas, gerando empregos, e melho-



rando a infraestrutura nas áreas de acesso, moradia e lazer. A construção do aeroporto tem o potencial de impulsionar todas as cadeias produtivas, além de aumentar a mobilidade para a sociedade cearense.

Canindé é um dos principais polos de turismo religioso no Brasil, sendo o mais importante no estado do Ceará. O município recebe anualmente um grande número de romeiros, que visitam a Basílica de São Francisco de Assis e participam da maior romaria franciscana

das Américas, a segunda maior do mundo, superada apenas por Assis, na Itália. Durante o período oficial da romaria franciscana, de agosto a fevereiro, aproximadamente 2 milhões de romeiros visitam Canindé, gerando emprego e renda para a região.

Dada a relevância social, econômica e turística da proposta, Almir Bié já conta com o apoio dos demais membros da Assembleia Legislativa para a aprovação da implantação do Aeroporto dos Sertões de Canindé.

Assembleia Legislativa do Ceará reconhece Itatira como a Cidade do Natal

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará recebeu o projeto de lei que reconhece oficialmente a cidade de Itatira como a "Cidade do Natal", no âmbito do estado. A proposta visa oficializar a referência popular já existente, em reconhecimento às festividades natalinas dedicadas ao padroeiro Menino Deus.

O projeto de lei, apresentado pelo deputado Almir Bié, destaca em seu artigo 1º o reconhecimento de Itatira como a cidade do Natal, no âmbito do estado do Ceará. Itatira, situada na região dos sertões de Canindé, celebra anualmente seu padroeiro Menino Deus entre os dias 14 e 25 de dezembro. Os preparativos para estas festividades começam já em setembro, com a visita da imagem do Menino Deus às comunidades do município, num momento de fé e devoção.

No dia 13 de dezembro, um grande grupo de peregrinos parte do Distrito Bandeira, a cerca de 60 km da sede do município, para se juntar aos devotos na sede de Itatira. A procissão culmina no hasteamento da bandeira no dia 14

de dezembro, dando início às festividades que incluem novenas e uma programação variada, e terminam no dia 25 de dezembro.

O deputado Almir Bié, autor da proposta, justifica que oficializar Itatira como a Cidade do Natal será um grande presente para os itatirenses, dada a importância cultural e religiosa do evento, que já é um marco no calendário do município.

O projeto de lei também destaca aspectos constitucionais relevantes, lembrando que a organização político-administrativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos conforme a Constituição. A Constituição do Estado do Ceará também corrobora com esse entendimento em seu artigo 14, inciso I.

A oficialização de Itatira como a Cidade do Natal reforça a identidade cultural do município e valoriza uma tradição que atrai visitantes e devotos, contribuindo para o fortalecimento da fé, a economia local e o turismo na região.

Estelionato Cultural, Poético e Musical



Por Antonio Matos

É impressionante como grande parcela da população interage com a hipocrisia e a bobagem generalizada quando se fala nesse tipo de letras de músicas cantada nas rádios, festas e em grandes clubes de todo o Brasil. “*Letras e batidas de músicas alienadas, sem sentido explorando a besteira*”, dessa forma assassina a cultura da música com um repertório ridículo, mas mesmo assim muita gente se envolve, compra e divulga essas baixarias a ponto de obrigar as pessoas de ouvido refinado a escutar esse tipo de poluição sonora que domina a mídia de forma circense.

O advogado e escritor Dr. Airton Maranhão, falecido em 2015, no seu artigo Bomba na Língua, bem exemplificou as cantoras das bandas elétricas: “*Suas cantoras são gasguitas, mais parecendo briga de gatos nos telhados, com seus grunhidos indefinidos, às vezes, como se tivessem sendo despedaçadas por uma fera ou desafiando os seus ouvintes para um combate de histeria.*” Infelizmente o que estão fazendo com o forró nordestino é uma verdadeira mesclagem de ritmos com letras mal acabadas e linguagens grosseiras e imorais.

Essas bandas que se multiplicam pelo Brasil afora, na verdade, estão praticando o estelionato poético e musical ao usarem o nome do forró para qualificar seus intentos bestiais,

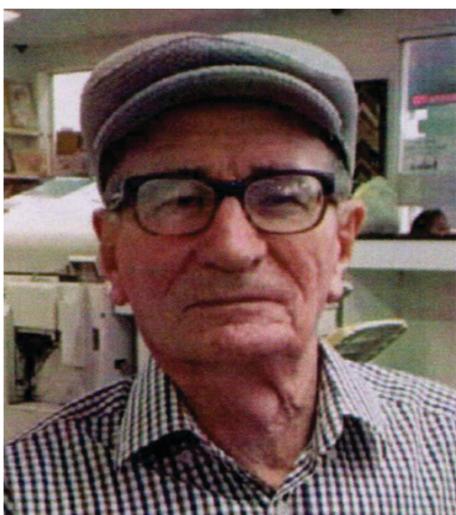
infelizmente, acolhidos pela grande maioria de um público fértil à imbecilidade. O que na verdade está acontecendo é um processo cruel, é uma forma perversa de genocídio da cultura sertaneja com a convivência da mídia em geral, principalmente as rádios, tanto da capital como do interior. Sem falarmos nos espaços cedidos pelos órgãos públicos, para realização dos shows que abrigam a música de péssima qualidade que, a todo instante, desqualifica e protagoniza a figura da mulher e embrutece a figura do homem nas suas letras mediocres. O pior de tudo é que essa soma de mediocridade não atinge apenas os menos favorecidos da sociedade, no bojo dessa pirâmide social estão universitários, empresários, pessoas com formação acadêmica contaminados por esse câncer musical.

Uma forma de combater tais alienações seria o governo federal inserir no seu calendário escolar do ensino fundamental e médio uma disciplina obrigatória direcionada ao estudo da boa música, fazendo com que os nossos jovens aprendam o seu verdadeiro sentido, pois só assim a educação será capaz de excluir os jovens dessa miopia musical patrocinada pelas gravadoras gananciosas que na verdade só visam o lucro.

Antonio José Matos de Oliveira é jornalista, Administrador de Empresas e membro da Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba/ACLA - Capistrano de Abreu.



Mel, alimento do céu!



Telmo Vasconcelos de Andrade/Sócio da ACI

Acaba de chegar a mim e de pronto dou cabimento. E não só, divulgo, repasso, entrego, pouco importa quem o autor de tão interessante mensagem. Majé foi quem me fez chegar tal. Vejamos—

“Você sabia que as primeiras moedas do mundo tinham a imagem de uma abelha? Você sabia que o mel é um dos únicos alimentos que pode sozinho sustentar a vida humana? Uma colher de mel é suficiente para manter uma pessoa viva por 24 horas...?”

Você sabia que no mel há uma substância que ajuda o cérebro a funcionar melhor? E o mel, é um dos únicos alimentos que não possui prazo de validade... Uma abelha vive menos de 40 dias, e, visita em torno de mil flores... E durante

toda sua vida, produz menos de uma colher de chá de mel...?

Compartilhar tal informe é de magna importância...

O mel é produto divino! Salva vidas!”

A partir d’agora os comentários são meus com ou sem maior relevância com relação ao mel. Na Bíblia passagem rápida refere-se a João Batista, “aquele que clamava no deserto”, e, diz mais a Bíblia: “O mesmo vivia no deserto, vestia roupa áspera e grosseira de couro de camelo... Alimentava-se de gafanhoto e mel silvestre...” “Aqui está o mel como alimento básico desse profeta, primo de Jesus e quem o batizou no Rio Jordão... Sim, em um dia memorável quando naquela ocasião do batismo os céus se abriram e uma voz potente ecoou, vinda de local indefinido, e, o divino Espírito Santo, na forma de uma pomba pairou sobre o recém batizado... Dizia a voz: “Este é meu filho muito amado no qual depositei toda a minha complacência...”

Assim constava no meu livro “História Sagrada” que servia de apoio didático de minha professora de catecismo, irmã Suzana, no Patronato “Juvenal de Carvalho” (Cascavel/CE).

Aquele breve informe sobre as propriedades do mel de abelha longe levaram-me a rememorar momentos de uma dia na minha formação cristã. Graças a Deus por tal e que bom recordar dias já tão distantes na vida de um octogenário...

De momento e sem programação narrar, lembrar dias de antanho... Sim, máxime numa noite insone como a presente.

Espaço da poesia

Envie a sua poesia para o endereço eletrônico: jornaldocomerciodoceara@gmail.com

Ave Bela...

Antonio Matos/Poeta do dia e da noite

Foi no pino da meia noite
que ao te ver dormir
de te me aproximei.

Num toque sutil...
Roubei-te beijos
Roubei-te desejos
Roubei-te carinhos
Roubei-te o sexo
Roubei-te a alma!

Por não ter conseguido
roubar o teu amor...

Peço-te perdão

Hoje pago a minha pena
enclausurado numa prisão
de lembranças e recordações.

Fortaleza 2

Pereira de Albuquerque

Quanto sol! quantos recantos
do Mucuripe ao Pecém!...
E as praias cheias de encantos
que só Fortaleza tem.

Junto à Ponte dos Ingleses
há o restaurante Estoril,
que, enquanto acolhe os fregueses,
conta a história do Brasil.

Com quanto prazer me desligo
dos meus problemas diários
batendo papo co’ amigos
na Praça dos Voluntários!

Nessas noites deslumbrantes
como é bom sair, de Jeep,
percorrendo os restaurantes
da Ponta do Mucuripe!

Mal conheço o aeroporto;
e isso reforça a certeza
de que nem depois de morto
quero deixar Fortaleza.

Voz ancestral

Dimas Carvalho

na minha longa vida
tive sete mulheres
com nenhuma casei
mas elas me deram trinta e cinco filhos

uma brilha como o Sol:
dele nascerá um pássaro de fogo

o segundo é um Rio violento
e arrasta no seu galope quem a ele se oponha

o terceiro é uma aragem de inverno
que semeia neblina no útero da terra

os outros foram como grãos de areia
e se perderam nas dunas infinitas do Tempo.

Grana x Grana (2)

José Mário Dias

Não se corre
mais atrás de
bola, mas
de uma boa
bolada.

Versos na medida

Voltare Brasil

No ato de versificar.
As rimas com precisão,
É útil se recorrer,
Ao uso de uma elisão:
Pra muito facilitar,
Ao fazer a entonação.

Busca

Almir Gomes de Castro

Guardei na dor fugaz dos contratempos,
joguei pra cima o pranto e belo riso,
colhi jardim de flor, moinho em tempo;
tentei ludibriar o paraíso.

Na luz da paz, reflexo do escondido
corre pra Augusta paz o eterno espírito
como busca exaustiva elo perdido
deixei ficar mordaz, meu sacrifício.

Não são nódoas que se apagam fácil
são silêncio do mito e ingratidão;
ritual luz que a morte traz percalço.

Deixa a lágrima em justa precisão,
no místico macabro da loucura
colhem na dor a paz, toda ternura.

Corjeios

Márcio Catunda

Festa dos passarinhos
que me fazem companhia.
Porta-vozes do vento,
hóspedes das árvores,
cantando, eles viajam
no céu invertebrado.
Acaso sabem os passarinhos
que são eles a própria
Natureza cantando?

Eu que nada sou

Célia Siqueira Arantes

Já fui a sua sombra,
Hoje nem isso sou...
A luz que a projetava extinguiu-se.
E sem chama a sombra findou.

A chama do amor, do entusiasmo
apagou-se, nada resta...
Hoje tédio, frieza... Indiferença...
Cinza... Cinzas... Fim de festa...

Juventude

Antonio Miranda

Nesse momento,
nos passos do teu destino,
o tempo é como as flores
que brotam no jardim,
exalando perfume
e refletindo as cores da beleza
no sonho de uma vida.

Nossos corpos

Priscila Cavalcanti

Teus abraços...
Ah! Teus abraços, melódicos tranquilizam
todos os meus sentidos!
Teus beijos...
Ah! Teus beijos, destilam doce mel, que nunca
deixarei virar fel!
Teus carinhos...
Ah! Teus carinhos, que esquentam o calor
do meu corpo de fêmea,
que abrandam o suor do teu corpo, que exala um
cheiro arrepiante de macho,
nas entranhas de nossos corpos!
Teus gritos...
Ah! Teus gritos, estremecem minha alma,
que responde gritando!...
Eu te amo!
E assim, nossos corpos
são abençoados pelo Senhor Supremo, Deus!
Ah! Nossos corpos, são exímias obras de artes,
são belezas naturais

Com a ajuda da população, LBV mobiliza doações de cestas de alimentos para famílias em vulnerabilidade no Ceará

Iniciativa visa amenizar o sofrimento de pessoas que sofrem com as estiagens em diversas cidades do país



A Legião da Boa Vontade (LBV) intensifica, neste período do ano, suas ações emergenciais e humanitárias em apoio a pessoas e comunidades mais vulneráveis que enfrentam intempéries climáticas, como as estiagens, as cheias e as baixas temperaturas, em diversas regiões do país.

Muitas famílias atendidas pela Instituição em seus serviços e programas socioeducacionais e as auxiliadas por organizações parceiras da LBV são compostas por mães solo que enfrentam vários desafios para

garantir o sustento do lar.

Por isso, as ações promovidas pela Legião da Boa Vontade, a exemplo da campanha Diga SIM! visam minimizar o sofrimento dessas pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. A iniciativa mobiliza a sociedade a fazer doações para a manutenção das atividades realizadas nas mais de 80 unidades de atendimento da LBV, que promove neste período do ano entregas pontuais de cestas de alimentos não perecíveis a famílias em várias localidades do país.

Para contribuir com a campanha, basta acessar o site www.lbv.org.br

ou fazer um PIX solidário: pix@lbv.org.br. Doe quantas cestas puder. Juntos levaremos Solidariedade e Esperança a quem mais precisa.

ENTREGA DE CESTAS DE ALIMENTOS

Só no mês de julho, a Legião da Boa Vontade irá beneficiar 430 famílias em situação de risco alimentar dos municípios de Iruçuaba, Russas e Itaitinga.

“A Campanha Emergencial Diga Sim, da LBV, mobiliza a solidariedade em vários municípios do Ceará, levando esperança e reduzindo a fome com doações de cestas de alimentos não-perecíveis. A entrega das cestas ocorre de 12 de julho a 27 de agosto. Convidamos doadores, parceiros e a população Cearense para ajudar a LBV a apoiar famílias em vulnerabilidade social e extrema pobreza, trazendo doações ao Centro Comunitário da LBV, na Rua Alziro Zarur, 275 - Bairro Vila Manuel Sátiro ou pelo site lbv.org. Quando a LBV ligar, atenda com o coração! Diga Sim!” Reforça Dora Lavareda- Gestora Social da LBV em Fortaleza/CE

Catedral de Fortaleza celebra entrega de insígnia episcopal



Dom Gregório Paixão ladeado por fiéis surdos na cripta da Catedral Metropolitana de Fortaleza

Por Reinaldo Oliveira

Ocorreu na manhã de sábado (06/07) na Catedral Metropolitana de Fortaleza a cerimônia de entrega da insígnia episcopal (Pálio Episcopal) a dom Gregório Paixão, arcebispo de Fortaleza.

A cerimônia de entrega – que coube a dom Giambattista Diquatro, núncio apostólico do Brasil, representante da Santa Sé – teve início às 10h e terminou perto do meio-dia, com transmissão pelas redes sociais (Internet) e pela TV Canção Nova e TV Evangelizar.

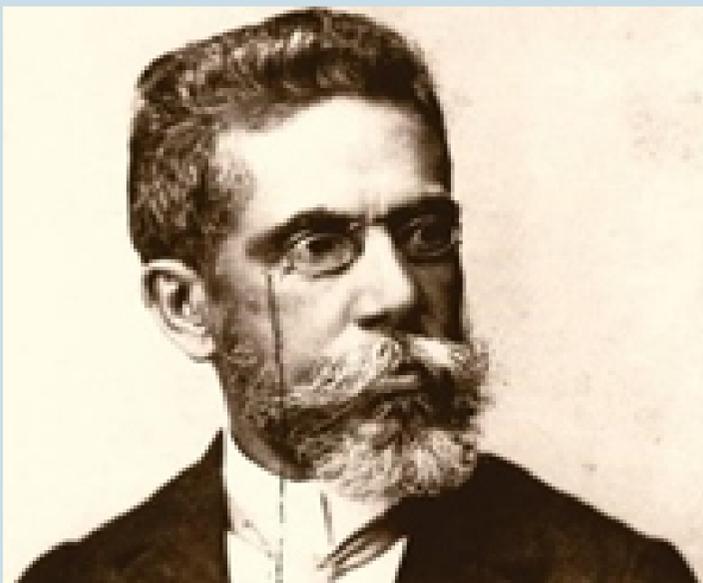
A insígnia é feita com a lã de dois cordeiros brancos benzidos pelo papa em memória litúrgica de Santa Inês, que ocorre em 21 de janeiro: um dos cordeiros vem enfeitado com flores brancas, símbolo da virgindade da Santa; e o outro vem com flores vermelhas, símbolo do seu martírio.

Formado por uma faixa de lã branca com seis cruces pretas de seda, o Pálio é uma insígnia litúrgica de “honra e jurisdição” que é abençoada pelo papa. Os Pálios são também envergados, para além do próprio papa, pelos arcebispos metropolitanos nas suas igrejas e nas da sua província eclesiástica.

Durante a cerimônia religiosa, Paixão em sua homilia expressou profunda gratidão ao papa Francisco pela confiança nele depositada para pastorear o povo de Deus na capital cearense.

Após o término da missa, dom Gregório se dirigiu à cripta que fica localizada na parte inferior da Catedral, onde posou para fotos ao lado de fiéis.

Dom Gregório Ben Lâmed Paixão assumiu a Arquidiocese de Fortaleza em dezembro de 2023 (15/12).



Por Ofélia Gomes de Matos

Gosta de ler? Gosta de escrever? Então inspire-se em Machado de Assis. São muitos os ensinamentos! Mas quem foi esta figura tão emblemática na literatura brasileira?

Machado de Assis, o maior ícone do realismo brasileiro. Desde cedo foi atraído pela leitura e, aos 16 anos de idade, revela-se apto para publicações em jornais. Em sociedade hierarquizada, nasceu de pai liberto, cresceu como agregado, marcado por ser de família humilde, negro, gago e epilético. Não se intimidou. Mas não dava troco, preferia o silêncio.

Nascido em 1829 no Morro do Livramento, (diga-se, local contestado por historiadores), na cidade do Rio de Janeiro,

efervescente reduto da cultura. Seu traçado literário de peculiar riqueza em gêneros textuais. Machado transita pelas crônicas, contos, poemas, cartas, romances, críticas em jornais, dramaturgias, dentre outros. Sua obra é leitura obrigatória das gerações de diferentes idades e níveis de escolaridade.

De linguagem elegante, moderna, com pitadas de humor refinado, sua obra reflete um Brasil contraditório do século XIX, imbricado nos ideários iluministas de liberdade e no sistema escravocrata. A amplitude, a diversidade e a complexidade dos escritos de Machado de Assis mostram-se além de seu tempo e projeta inovações que antecederam os grandes centros literários internacionais do século XX.

A Triade do realismo brasileiro consagrou Machado de Assis com o chamado estilo Machadiano,

MACHADO DE ASSIS, Versatilidade Inteligente

fruto de suas obras: Dom Casmurro, 1899; Quincas Borba 1891; e “Memórias Póstumas de Brás Cubas, 1881, cujas características são pinceladas pela ironia e o pessimismo.

Seu estilo de escrita tem fina característica realçando os diálogos diretos e de linguagem simples com o leitor; as frases curtas e incisivas, a palavra exata, chamada; a linguagem coloquial; a perfeição gramatical; o uso do humor; as digressões longas e a intertextualidade.

As temáticas discorrem sobre a hipocrisia social, o amor, a morte, o sentido da vida, a fragilidade da existência humana. Embora não tenha sido intencional, estudiosos percebem nos escritos de Machado, pensamentos com boas lições que nos reportam à educação.

São narrativas e diálogos que, em sua calma “pedagógica” usa palavras que fazem pensar; “veja só” e “imagine” e o “quem diria!”, por exemplo. Também encontra-se uma descrição de seu olhar da janela da escola pública, e assim tece a imaginação em seu Conto da escola.

Com olhar pedagógico apresenta o conto Lição de Botânica, um texto teatral. Em Dom Casmurro traça aqui e acolá a educação da época. Por exemplo, quando diz: Betinho aprende em casa. E, filho único que é, não convive com outros colegas. Em Obras Comple-

tas, Machado traça passagens de professor, a forma dos castigos, época de educação escassa no Brasil. Foi um defensor do vernáculo, da linguagem correta.

Machado teve uma ligação com a terra, chegando a defender a Lei das Terras de 1850. Mas qual a ligação de Machado com a Água fonte da vida? Na defesa da Terra? Em processo cíclico, é a terra que germina a vida, a terra que dela brota a água, a água fonte da vida que propicia a própria vida, alimentos e edifica moradias. Em CONTO MACHADO DE ASSIS – Faz referência:

“A água bate na pedra e fura a pedra: o costume reforma a natureza.”

Joaquim Maria Machado de Assis, O Bruxo do Cosmo Velho, amou intensamente sua mãe negra, além de uma paixão pela sua musa, Carolina. Enaltece a mulher e defende os seus direitos na sociedade, em A estação. Estudiosos revelam que Machado encontra a mulher na origem e no fim do homem.

Vejam quando na morte de Carolina, Machado poetizou: “Querida, ao pé do leito derradeiro / Em que descansas dessa longa vida / Aqui venho, e virei, pobre querida / Trazer-te o coração de companheiro. / Pulsa-lhe

aquele afeto verdadeiro / Que, a despeito de toda a humana lida, / Fez a nossa existência apetecida / E num recanto pôs o mundo inteiro. / Trago-te flores – restos arrancados / Da terra que nos viu passar unidos / E ora mortos nos deixa e separados / Que eu, se tenho nos olhos mal feridos / Pensamentos de vida formulados, / São pensamentos idos e vividos.”

Controvérsias? Sim, existem de seus críticos quanto as qualidades literárias de Machado de Assis, mas pergunta-se: Quem não os teve? E quem não os tem?

Para finalizar vamos aos elogios, conforme expressou Machado: “Eu não sou homem que recuse elogios. Amo-os; eles nos fazem bem a alma e o corpo...”

Vale dizer que muitas são as descobertas reveladoras sobre a vida e obra deste grande gênio, autor de obras-primas, é o maior escritor das letras brasileiras e um dos maiores autores da literatura portuguesa. Então vamos aplaudi-lo.

Em uma de suas frases famosas nos diz:

“Está morto podemos elogiá-lo a vontade.”

Olímpiadas 2024: como o esporte pode inspirar a diversidade e igualdade nas escolas?



Com a proximidade dos jogos olímpicos, que neste ano serão realizados em Paris (França), renovamos nosso compromisso com valores fundamentais que transcendem fronteiras e unem culturas. O esporte, neste contexto, não é apenas uma competição de habilidades físicas, mas uma plataforma para inspirar e promover mudanças significativas nas escolas.

Um dos seus principais benefícios é a socialização proporcionada. Seja em função do encontro com pessoas de diferentes culturas, seja no aprendizado de suas regras, tão importantes por facilitar a convivência social. O esporte pode tomar os ambientes mais diversos e inclusivos pela grande variedade de experiências que podem ser oferecidas aos estudantes.

“Mais do que aperfeiçoar talentos, os educadores devem ser capazes de oferecer possibilidades, caminhos e ritmos diferentes, de acordo com as características de cada grupo ou indivíduo. As atividades esportivas marcam as vidas de crianças e jovens pela liberdade de movimentos possíveis que o corpo pode aprender nos

momentos de lazer e recreação. Ao invés de competir, os estudantes devem ser estimulados a conhecerem os fundamentos e movimentos de cada esporte, importantes para o desenvolvimento cognitivo”, comenta Luiz Claudio de Araujo Pinho, autor de sociologia e professor da [Rede Pitágoras](#).

Como os professores podem abordar esse tema na sala de aula?

Os Jogos Olímpicos de Paris 2024 prometem ser um evento internacional sem precedentes. A abertura será feita fora do estádio, na cidade, à beira do rio Sena. Além disso, serão os primeiros jogos com isonomia entre homens e mulheres.

O professor da Rede Pitágoras comenta que, aspectos simples como a matemática dos jogos podem despertar ótimas reflexões. “Cada modalidade valoriza medidas e corpos diferentes. Força e resistência em algumas. Velocidade e precisão em outras. Os movimentos dos atletas, dos aparelhos e das bolas podem ser analisados pela ótica da Física, assim como a bioquímica do corpo dos atletas pode ser comparado ao

de uma pessoa que não pratica atividades físicas, favorecendo o papel dos professores de ciências”, afirma.

Ele destaca que a presença de tantas pessoas de culturas e origens diversas é um “prato cheio” para pensar sobre política e sociedade, ajudando as aulas de Geografia, História, Filosofia e Sociologia. “Os professores devem organizar seus materiais para favorecer a aprendizagem de habilidades de acordo com a etapa do desenvolvimento de cada ano ou série. O ponto de partida pode ser uma reportagem, uma imagem. Comparar imagens dos jogos com imagens do passado também pode render boas discussões”, comenta Pinho.

Que estratégias podem ser adotadas para integrar essa abordagem no currículo escolar?

Organizar jogos escolares reproduzindo regras dos jogos olímpicos, fazer intercâmbios com outras escolas de dentro ou fora da região da comunidade, convidar atletas e valorizar a prática esportiva são algumas das propostas que funcionam e promovem inclusão e diversidade no espaço escolar.

Torcedores de futebol impulsionam faturamento de bares e restaurantes

Dia nacional do futebol, comemorado em 19 de julho, evidencia a relação dos estabelecimentos com os fãs do esporte

O futebol é uma das grandes paixões dos brasileiros e tem um papel de destaque na cultura nacional. Seja na Copa do Mundo, com as ruas pintadas em verde e amarelo, ou nos jogos de clubes nacionais, a influência do esporte no dia a dia do país é inegável. Uma das provas disso é que os três brasileiros mais seguidos no Instagram são jogadores de futebol: Neymar Jr, Ronaldinho Gaúcho e Marcelo Vieira.

Com tanta importância, o esporte tem até um dia para chamar de seu: em 19 de julho é comemorado o Dia Nacional do Futebol, data escolhida para homenagear o clube mais antigo do país ainda em atividade, o Sport Club Rio Grande, do Rio Grande do Sul, fundado em 19 de julho de 1900.

Além da influência sociocultural, o esporte também movimenta a economia do país. Entre os setores beneficiados, se destaca o de bares e



Torcedores vão a bares acompanhar jogos de futebol - Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

restaurantes. A transmissão de partidas de futebol nos estabelecimentos acaba se tornando um convite para o público, que aproveita para confraternizar com familiares e amigos, comer e beber bem, ao mesmo tempo em que assiste o jogo — isso quando não há outras programações pós-partida, como música ao vivo.

Uma pesquisa da Abrasel realizada em 2022, à época da Copa do Mundo do Catar, pode exemplificar como o

futebol impacta o setor: a expectativa dos empreendedores era de que haveria um aumento de cerca de 30% no faturamento durante o período de participação da seleção brasileira na disputa. Ainda que os jogos acontecessem em horários atípicos, os brasileiros se planejaram para ir torcer sentados à mesa dos bares.

Amor ao clube e ao negócio que transmite a partida

Para Diego Lobo, proprietário do Farani 1903, reduto de gremistas no Rio de Janeiro, a grande vantagem de ter um bar ligado às transmissões dos jogos de um clube é a fidelidade do público. “Faça chuva ou sol, eles estão aqui para assistir aos jogos do Grêmio. Já aumentamos o número de colaboradores, enfeitamos o local com bandeiras e o resultado é que em dias de jogos, temos o dobro do faturamento de um dia normal”, revela Diego.

SILVIO CARLOS



Reação Tricolor

Depois de um período irregular na temporada, o Fortaleza vem mostrando reação no Campeonato Brasileiro. Nas últimas dez rodadas, o Leão do Pici realiza a quarta melhor campanha da competição. No período, o time comandado por Juan Pablo Vojvoda obteve nada menos que 6 vitórias, 1 empate e 3 derrotas (19 pontos). Aproveitamento de 63,3%, ficando atrás apenas de Palmeiras, Botafogo e Flamengo, que são os líderes e nas últimas 10 rodadas, somaram respectivamente 25, 23 e 20 pontos.

Xadrez

Meu amigo Izidro Paracampos lembrando dos tempos em que a prática do Xadrez era comum nos nossos clubes sociais citou os nomes de Henrique Peltesohn e Guilherme Lilienfeld, como enxadristas de alto valor. Houve um tempo em que a partida de xadrez entre Luiz Gentil e Ronald Câmara levava muita gente para vê-la. Era um clássico.

Jardson Cruz

Ele realizou à frente do Náutico uma gestão magnífica e agora vai assumir funções na Academia de Cultura. Aqui na coluna ao lado de Amarílio e Rafael Pordeus.



Sorte

Só ganha quem joga. O Totolec e a Loteria dos Sonhos continua mudando para melhor a vida de muita gente.

No late

A domingueira do Late Clube continua recebendo estrelas do nosso esporte. E por falar no Late, meu abraço ao Comodoro Pompeu Vasconcelos, cujo pai do mesmo nome foi meu amigo desde os tempos de criança na Rua do Seminário, hoje Av. Monsenhor Tabosa. Torcedor do Ceará, o Dr. Pompeu foi em vida uma figura digna e um médico de grande valor.

Acopiara

O vitorioso projeto da “Tempo de Futebol”, executado pela Blockchain Esportes, que visitou nada menos de 70 municípios do Ceará. Este projeto tem como sede a cidade de Acopiara e é um sucesso total.

FB

A partir de hoje a Organização Educacional Farias Brito passa a receber delegações de alunos do Brasil, Uruguai, Hong Kong e Estados Unidos para o início do preparo dos participantes para a Olimpíada Internacional de Linguística, que este ano será realizada em Brasília.

Osmar Baquit

A mesa diretora da Assembleia já oficializou a aposentadoria do Dep. Osmar Baquit que assim vai deixar a vida pública após uma trajetória marcada pela dignidade e serviços prestados ao povo.



Mauro Carmélio

Quando o Fares Lopes me consultou sobre quem colocar no seu lugar à frente do nosso futebol eu disse a ele que a solução estava na própria família, no caso seu sobrinho Mauro Carmélio. Este topou o desafio e aí está no comando da FCF realizando uma gestão elogiável. Político nato só faz somar e hoje é admirado por todos os clubes das nossas diversas dimensões.

+++++

Visão50+

Empreendedorismo
com maturidade

DIA 31 13h
DE JULHO às 19h

FÁBRICA DE NEGÓCIOS
AV. MONSENHOR TABOSA, 740
FORTALEZA/CE

Se você tem **50 anos** ou mais e sempre sonhou em ter um negócio de sucesso, o Sebrae quer apoiar você em todas as fases dessa jornada e mostrar que sempre é tempo de empreender.

Faça parte do evento de lançamento do maior programa para empreendedores 50+ do Ceará.

• Palestras

• Workshops

• Networking



+++++

VAGAS LIMITADAS

Inscrições gratuitas pelo site
ce.loja.sebrae.com.br



SEBRAE